

Brasil e Estados Unidos retomam hoje negociação sobre tarifaço

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 31 de agosto de 2026



O ministro do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Márcio Elias Rosa, e o representante do USTR (Escritório de Comércio dos Estados Unidos), Jamieson Greer, se reunirão nesta segunda-feira (31) para reabrir as negociações entre os dois países após a imposição de tarifas pelo governo Trump a produtos brasileiros.

A retomada do diálogo técnico entre Brasil e Estados Unidos veio após o telefonema do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o presidente Donald Trump no dia 21 de agosto. A reunião entre Márcio Elias e Jamieson Greer será por videoconferência e está marcada para ocorrer às 14h30.

Washington oficializou a aplicação da nova tarifa de 25% sobre uma série de produtos brasileiros. A medida foi anunciada após recomendação do USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA) e faz parte de uma investigação conduzida com base na Seção 301 da Lei de Comércio americana.

Pouco tempo depois, o USTR também confirmou a aplicação de uma nova tarifa de até 12,5% contra o Brasil e outros países que teriam falhado em mitigar a importação de produtos oriundos de trabalho escravo.

Como mostrou a CNN, apesar do encontro, o governo brasileiro mantém a percepção de que não haverá avanço rápido nas negociações do tarifaço. A expectativa é de que um acordo só saia após as eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem dito a interlocutores que não há tema que não possa ser negociado com os EUA, mas a orientação é não ceder diante de pontos cruciais para o Brasil, como os minerais críticos e o PIX.

O Brasil estaria aberto, por exemplo, a discutir a redução de alíquotas de bens de capital. O país também não está totalmente fechado a discutir pontos sobre etanol, desde que haja uma análise conjugada para repensar a política de biocombustíveis e a cadeia produtiva do açúcar.

O governo brasileiro deu início em 13 de agosto ao processo de reciprocidade contra os Estados Unidos e notificou os departamentos de Estado, de Comércio e o USTR. A legislação permite ao Brasil adotar contramedidas diante de ações unilaterais de outros países vistas como prejudiciais à competitividade internacional brasileira.

Em nota divulgada no dia do anúncio da abertura do processo, o governo brasileiro afirmou que, ao longo do último ano, tentou convencer o USTR a encerrar a investigação baseada na Seção 301 e apresentou argumentos para contestar as acusações de práticas comerciais desleais.

A abertura do processo não significa a aplicação automática de retaliações contra produtos ou empresas norte-americanas. O procedimento segue o rito estabelecido pela Lei da Reciprocidade e prevê etapas de análise antes da eventual adoção de contramedidas. Pela regra, o pleito deve apontar as medidas estrangeiras consideradas prejudiciais, os setores brasileiros afetados e uma estimativa do impacto econômico.

“As tarifas norte-americanas são injustificadas e arbitrárias, e o Brasil continuará defendendo sua posição em todas as

instâncias cabíveis”, diz trecho da nota divulgada à época.

A Lei da Reciprocidade Econômica foi sancionada em abril de 2025 e regulamentada três meses depois. O mecanismo permite, em determinadas circunstâncias, a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relacionadas a direitos de propriedade intelectual em resposta a medidas unilaterais que afetem negativamente a competitividade brasileira.

Fonte: CNN BRASIL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
31/08/2026/14:54:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com